

SERVENG CIVILSAN S.A. - EMPRESAS  
ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019

## SERVENG CIVILSAN S.A. - EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019

### Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# **Relatório da Administração**

## **Senhores acionistas**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial bem como as respectivas Demonstrações Contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Ressalta-se ainda que a Serveng Civilsan S.A., com a constante preocupação de atender com eficácia seus clientes, firma o seu compromisso com o desempenho empresarial competitivo, a melhoria contínua de seus processos e produtos, a prevenção da poluição, a segurança e a saúde das pessoas. A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 30 de março de 2020.

**A Diretoria**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e diretores da  
Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento de receita - medição do avanço físico da obra

A Companhia efetua o reconhecimento de suas receitas oriundas de prestação de serviços em construção com base na medição do avanço físico das respectivas obras. A determinação do estágio de conclusão das obras é utilizada na determinação do montante de receitas a serem reconhecidas e requer da Companhia um alto grau de julgamento. Devido ao volume de transações, os julgamentos envolvidos nas medições do estágio de conclusão das obras e o potencial impacto desses assuntos sobre o reconhecimento de receita nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, consideramos esse como principal assunto de auditoria.

Consideramos como um assunto significativo para a auditoria em decorrência dos impactos relacionados a regularização de sua situação econômica e financeira e determinação relevante quanto a sua continuidade operacional.

### Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos o desenho e os controles chaves implementados pela Companhia e suas controladas no processo de determinação do estágio de conclusão das respectivas obras e da determinação da apropriação das receitas. Por meio de amostragem, inspecionamos as formalizações das aprovações de medições das obras em andamento com as respectivas aprovações internas. Confrontamos, também, por amostragem, o valor dos custos incorridos com a respectiva documentação comprobatória. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas pela Companhia nas suas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a receita reconhecida e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Ênfase

### Partes relacionadas

Chamamos atenção para as Notas Explicativas nºs 12 e 15 às demonstrações contábeis, que descrevem que a controlada Corumbá Concessões S.A. mantém saldos e operações comerciais, bem como a resolução do litígio arbitral, em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nelas descritas. Especificamente quanto ao assunto litígio arbitral (Nota Explicativa nº 15 - Arbitragem - "CAM-CCBC"), a disputa foi iniciada em julho de 2017, quando a acionista Serveng solicitou da Companhia a incidência de correção monetária e juros legais (IGPM-FGV + 1% a.m.) sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFACs") que a mesma acionista realizou no período de 2006 a 2008, no montante histórico de R\$ 38.195 mil. Em 1º de agosto de 2019 foi proferida Sentença Arbitral que condenou a Companhia a restituir à acionista Serveng pelo valor de R\$ 38.195 corrigido monetariamente pelo IGP-M desde a data de cada aporte até a data de pagamento, acrescido de juros de mora de 1% a.m. simples desde 28 de julho de 2017 (data da instauração da arbitragem). Em 20 de dezembro de 2019, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a liquidação da sentença arbitral mediante a integralização de capital pelo valor total dos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), realizados pela Serveng e pela CEB, atualizados pelos mesmos critérios. Nosso relatório não está ressalvado em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, que emitimos relatório sem modificação de opinião, em 29 de março de 2019.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020.

SERVENG-CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
(Em milhares Reais)

Ativo	Nota explicativa	Consolidado		Controladora		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.764	14.522	9.199	5.202	Fornecedores	14	34.559	41.403	12.736	18.050
Contas a receber	5	86.691	149.519	42.155	100.360	Empréstimos e financiamentos	15	14.604	7.954	-	79
Estoques	6	19.810	17.310	12.447	13.399	Debêntures	15	72.180	72.492	-	-
Impostos a recuperar	7	75.017	73.247	48.958	55.476	Obrigações tributárias	16	18.782	27.399	12.692	20.310
Dividendos a receber	19	-	-	7.852	7.799	Salários e férias a pagar		8.854	9.022	5.386	7.273
Mútuos	19	-	-	-	10	Dividendos a pagar	19	3.658	2.975	2.610	-
Participações em consórcios	8	-	-	22.185	15.426	Outras contas a pagar	18	7.824	7.682	6.101	7.764
Despesas antecipadas		3.645	3.412	2.179	1.980			<u>160.461</u>	<u>168.927</u>	<u>39.525</u>	<u>53.476</u>
Outras contas a receber	9   19	6.159	43.046	5.715	40.032	<b>Não circulante</b>					
		<u>236.086</u>	<u>301.056</u>	<u>150.690</u>	<u>239.684</u>	Empréstimos e financiamentos	15	1.002	12.098	-	-
<b>Não circulante</b>						Debêntures	15	143.743	215.598	-	-
Contas a receber	5	122.309	129.013	122.309	124.958	Obrigações tributárias	16	2.959	2.744	1.636	775
Precatórios a receber	10	92.958	88.293	92.958	88.293	Mútuos	19	-	870	-	870
Depósitos judiciais	17	54.467	53.842	49.809	49.555	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	-	6.432	-	3.200
Imóveis a comercializar		3.532	3.550	3.532	3.550	Provisão para demandas judiciais	17	77.434	87.115	17.355	26.064
Mútuos	19	1.291	600	7.630	7.905	IR e CS diferido	26	-	3.898	-	3.898
Adiantamento para futuro aumento de capital	19	-	-	650	38.445	Receita diferida		184	235	184	235
Despesas antecipadas		11.400	11.242	4.586	4.586	Outras contas a pagar	18	56.479	61.649	11.033	10.553
Ativos financeiros		498	498	498	498			<u>281.801</u>	<u>390.639</u>	<u>30.208</u>	<u>45.595</u>
Ativo fiscal diferido	26	46.489	45.928	3.765	-	<b>Patrimônio líquido</b>	20				
Outras contas a receber	9   19	79.798	58.920	69.836	46.760	Capital social		949.972	981.972	949.972	981.972
						Prejuízos acumulados		(268.759)	(298.455)	(268.759)	(298.455)
<b>Investimentos</b>						Ajuste de avaliação patrimonial		21.483	17.969	21.483	17.969
Imobilizado	12	633.091	669.588	126.297	143.792			<u>702.696</u>	<u>701.486</u>	<u>702.696</u>	<u>701.486</u>
Intangível	13	31.824	33.418	25.694	26.889	Participação de não controladores		169.181	149.739	-	-
		<u>1.078.053</u>	<u>1.109.735</u>	<u>621.739</u>	<u>560.873</u>			<u>871.877</u>	<u>851.225</u>	<u>702.696</u>	<u>701.486</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>1.314.139</u></u>	<u><u>1.410.791</u></u>	<u><u>772.429</u></u>	<u><u>800.557</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>1.314.139</u></u>	<u><u>1.410.791</u></u>	<u><u>772.429</u></u>	<u><u>800.557</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



## SERVENG-CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de vendas	21	402.664	613.909	216.541	448.018
(-) Custo dos produtos vendidos	22	(261.489)	(447.243)	(208.743)	(381.241)
(-) Lucro bruto		141.175	166.666	7.798	66.777
(+/-) Despesas/receitas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	22	(90.828)	(133.845)	(79.265)	(125.401)
Resultado de equivalência patrimonial		(390)	-	(306)	12.010
Outras receitas/(despesas) líquidas	22	(4.498)	39.430	(2.155)	41.703
(-) Lucro operacional antes do resultado financeiro		45.459	72.251	(73.928)	(4.911)
Receitas financeiras	23	38.998	25.369	98.667	23.309
Despesas financeiras	23	(36.580)	(19.047)	(3.004)	(4.226)
(-) Resultado financeiro líquido		2.418	(13.678)	95.663	19.083
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		47.877	58.573	21.735	14.172
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	24	(7.312)	(13.993)	-	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	24	4.459	(4.488)	7.662	(4.908)
(-) Lucro líquido do exercício		45.024	40.092	29.397	9.264
Lucro por ação		0,00128	0,00109	0,00084	0,00025
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		29.397	9.264	29.397	9.264
Acionistas não controladores		15.627	30.828	-	-
Lucro líquido do exercício		45.024	40.092	29.397	9.264

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SERVENG-CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
(=) Lucro líquido do exercício	45.024	40.092	29.397	9.264
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>45.024</u>	<u>40.092</u>	<u>29.397</u>	<u>9.264</u>
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	29.397	9.264	29.397	9.264
Acionistas não controladores	15.627	30.828	-	-
Resultado abrangente total	<u>45.024</u>	<u>40.092</u>	<u>29.397</u>	<u>9.264</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SERVENG-CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado (Em milhares Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não Controladores	Total de Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	904.203	32.764	(322.514)	614.453	121.840	736.293
Aumento de capital	77.769	-	-	77.769	-	77.769
Realização do custo atribuído de ativos, líquido de tributos diferidos	-	(14.795)	14.795	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.929)	(2.929)
Prejuízo do exercício	-	-	9.264	9.264	30.828	40.092
Saldos em 31 de dezembro de 2018	981.972	17.969	(298.455)	701.486	149.739	851.225
Redução de capital	(32.000)	-	-	(32.000)	-	(32.000)
Aumento de participação em controlada	-	3.813	-	3.813	4.862	8.675
Realização do custo atribuído de ativos, líquido de tributos diferidos	-	(299)	299	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.048)	(1.048)
Lucro líquido do exercício	-	-	29.397	29.397	15.627	45.024
Saldos em 31 de dezembro de 2019	949.972	21.483	(268.759)	702.696	169.180	871.876

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## SERVENG-CIVILSAN S.A. EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
(-) Lucro líquido do exercício	45.024	40.092	29.397	9.264
Itens que não afetam o caixa operacional (Reversão) para perdas com investimentos em SCP e outros	14.805	-	14.061	(730)
Juros e variações monetárias	23.157	29.184	-	136
Baixa de títulos a receber	-	(2.095)	-	(2.095)
Constituição perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	189	413	189	413
Juros e variações monetárias sobre precatórios a receber	686	(8.546)	(67.709)	(9.771)
Depreciação e amortização	40.573	46.595	20.681	23.797
Provisão para contingências	(9.681)	(49.408)	(8.709)	(55.989)
Custo residual do ativo imobilizado, intangível e da propriedade para investimentos baixados	3.015	25.235	2.730	25.065
Ganho na alienação de investimentos	-	-	-	-
Ganho (perda) na variação do valor justo de investimentos e propriedade para investimentos	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(4.459)	11.268	(7.663)	4.908
Equivalência patrimonial	390	-	396	(12.010)
	<b>113.699</b>	<b>92.738</b>	<b>(16.627)</b>	<b>(17.012)</b>
<b>Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo</b>				
Contas a receber	69.343	1.438	60.654	(13.865)
Estoques	(2.500)	4.320	952	3.941
Precatórios a receber	103	1.767	103	1.767
Impostos a recuperar	(1.770)	(18.133)	6.518	(5.755)
Participações em consórcios	-	-	(6.759)	23.445
Despesas antecipadas	(391)	6.256	(199)	1.507
Outras contas a receber	16.009	29.905	11.241	17.630
Dépósitos judiciais	(625)	(3.513)	(254)	(2.233)
Fornecedores	(6.844)	(21.721)	(5.314)	(15.107)
Obrigações tributárias	(8.402)	(7.275)	(6.757)	(5.817)
Salários e férias a pagar	(168)	(16.390)	(1.887)	(5.206)
Receita diferida	(51)	235	(51)	235
Outras contas a pagar	(5.038)	10.132	(1.191)	2.691
Caixa líquido das atividades operacionais	<b>59.666</b>	<b>(12.979)</b>	<b>57.056</b>	<b>3.233</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Mútuo com partes relacionadas	(26.982)	(600)	(24.453)	(600)
Investimento em SCPs	(748)	-	(749)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(1.990)	(3.719)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(5.479)	(7.993)	(2.817)	(7.010)
Recebimentos de dividendos de controladas	2.610	-	3.435	893
Caixa líquido das atividades de investimentos	<b>(30.599)</b>	<b>(8.593)</b>	<b>(26.574)</b>	<b>(10.436)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.200)	(4.600)	(3.200)	(4.000)
Redução de capital	(5.709)	-	(5.709)	-
Mútuo com partes relacionadas	(870)	(4.700)	(870)	(5.300)
Empréstimos tomados	-	2.394	-	-
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(99.770)	(111.959)	(79)	(7.787)
Pagamento de dividendos	(2.975)	(474)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<b>(112.524)</b>	<b>(119.339)</b>	<b>(9.858)</b>	<b>(17.087)</b>
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>30.242</b>	<b>(48.173)</b>	<b>3.997</b>	<b>(41.302)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.522	62.695	5.202	46.504
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	44.764	14.522	9.199	5.202
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>30.242</b>	<b>(48.173)</b>	<b>3.997</b>	<b>(41.302)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Informações gerais

A Serveng-Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (Serveng ou Companhia) está situada na Rua Deputado Vicente Penido, 255 - Vila Maria CEP: 02064-120 - São Paulo /SP, atua no segmento de construção civil, destacando-se a execução de obras de terraplenagem, pavimentação, rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, canais, barragens, edificações, túneis, pontes, viadutos, armação e operação de embarcações destinadas à execução das obras, produção e comercialização de pedras britadas, massa asfáltica e outros minerais. As controladas têm por objeto atividades em linha com as áreas de atuação da Companhia.

## 2. Apresentação e base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2020.

### 2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

As informações sobre estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa;
- Participação em consórcios;
- Revisão da vida útil do imobilizado;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Provisão para contingências;
- Impostos diferidos.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo indicação contrária.

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

#### 3.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias.

#### 3.3. Instrumentos financeiros

##### 3.3.1 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O principal ativo reconhecido na Companhia é a aplicação financeira.

### 3.3.2. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

### 3.3.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de hedge.

### 3.3.4. Categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo.

## 3.4. Investimento

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

## 3.5. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.6. Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

### 3.7. Licenças ambientais

As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico.

### 3.8. Redução ao valor recuperável

O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### 3.9. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

### 3.10. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

### 3.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

### 3.13. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### 3.14. Capital social

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### 3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica "receitas/(despesas) financeiras".

### 3.16. Normas que entrarão em vigor a partir de 2020 em diante

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, que ainda não tiveram as devidas alterações nas normas contábeis brasileiras e em seus respectivos pronunciamentos, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Contábeis:

#### Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio

Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade

Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

#### Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 - Reforma da taxa de juros

Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

#### Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

### 3.17. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, conforme detalhado a seguir:

Empresas	Tipo de controle	Participação	
		31/12/2019	31/12/2018
Corumbá Concessões S.A. (a)	Integral - Direto	47,26%	22,93%
Nossa Casa Engenharia Ltda.	Integral - Direto	100%	100%
Santa Cruz Rodovias S.A.	Integral - Direto	100%	100%
Mineração São Bento Ltda. (b)	Integral - Direto	-	100%

(a) A administração reavaliou o controle sobre a investida e concluiu que o investimento será consolidado de forma integral. Em 20 de dezembro de 2019, foi deliberado e aprovado pelos acionistas da Companhia Corumbá Concessões em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) o aumento da participação societária mediante emissão de 261.401.094 ações PNB (sem 10% adicional de dividendos) e 22.610.917 ações ON subscritas pela acionista Serveng Civilsan.

(b) Investimento alienado em 09 de abril de 2019.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Eliminação das participações no capital e reservas de lucros das empresas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	38.937	404	9.199	152
Aplicações financeiras	5.827	14.118	-	5.050
	<u>44.764</u>	<u>14.522</u>	<u>9.199</u>	<u>5.202</u>

5. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de terceiros	229.688	236.047	184.705	179.924
Contas a receber - partes relacionadas (nota 19)	24	26.329	24	28.792
Medições a faturar	25.639	62.317	25.639	62.317
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(46.351)	(46.161)	(45.904)	(45.715)
	<u>209.000</u>	<u>278.532</u>	<u>164.464</u>	<u>225.318</u>
Circulante	86.691	149.519	42.155	100.360
Não Circulante	122.309	129.013	122.309	124.958

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	65.987	125.115	41.394	80.667
Vencidos:				
de 1 a 30 dias	1.037	449	1.037	449
de 31 a 60 dias	47	15	47	15
de 61 a 90 dias	58	5	58	5
de 91 a 120 dias	53	10	53	10
de 121 a 180 dias	84	221	84	221
a mais de 180 dias	141.734	152.717	121.791	143.951
Total	<u>209.000</u>	<u>278.532</u>	<u>164.464</u>	<u>225.318</u>

A seguir a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(46.161)	(45.715)
Provisão	(46.351)	(45.904)
Baixa	46.161	45.715
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(46.351)</u>	<u>(45.904)</u>

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Almoarifado	15.163	13.846	7.800	9.935
Produtos acabados	4.210	3.444	4.210	3.444
Matéria prima	6	20	6	20
Outros	431	-	431	-
	<u>19.810</u>	<u>17.310</u>	<u>12.447</u>	<u>13.399</u>

7. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ISS	1.137	525	522	522
ICMS	753	660	661	660
PIS	8.653	8.633	7.780	7.753
COFINS	4.022	4.063	-	-
CSLL	13.271	15.593	10.378	14.217
Imposto de renda	27.518	24.747	16.428	18.901
INSS	17.442	18.046	13.189	13.423
Outros	2.221	980	-	-
	<u>75.017</u>	<u>73.247</u>	<u>48.958</u>	<u>55.476</u>

8. Participações em consórcios

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Belo Monte	3.878	13.030
Metro Linha 5	(5.069)	(3.992)
ROMA	3.603	6.792
CPTM - Linhas A - F	17.211	19.522
BR 135	(3.264)	(3.642)
Linha 9 Esmeralda	(5.365)	(5.347)
ETE Alcantara - SAG	5.977	(1.671)
Centro Seco - Ribeirão dos Meninos	(6.554)	(18.699)
Sabesp	9.655	9.427
Outeirinhos	9.476	9.579
Transposição do Rio São Francisco Lote I, II e VII	(1.311)	(1.541)
Infraero - Aeroporto de Guarulhos	3.977	3.756
DNIT Duplicação BR 101	(4.615)	(4.628)
BR 364	(2.140)	(2.174)
SP 320 - Lotes 5 e 7	(1.292)	(1.630)
ETE Bom Sucesso	1.106	1.108
Túnel Mogi	(23)	19
Outros consórcios	1.161	(258)
	<u>26.410</u>	<u>19.651</u>
Provisão para perdas com encerramento de consórcios	(4.225)	(4.225)
	<u>22.185</u>	<u>15.426</u>

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Alienação da Serveng Transportes (nota 19)	69.762	79.711	69.762	79.711
Cauções contratuais	9.963	11.181	-	-
Créditos a receber Bradesco Previdência	2.983	4.852	2.983	4.852
Outros créditos a receber (nota 19)	1.248	1.065	1.248	1.065
Adiantamento a fornecedores	550	640	494	513
Outros adiantamentos	286	186	63	22
Outros	1.165	4.331	1.001	629
<b>Total</b>	<b>85.957</b>	<b>101.966</b>	<b>75.551</b>	<b>86.792</b>
Circulante	6.159	43.046	5.715	40.032
Não circulante	79.798	58.920	69.836	46.760

10. Precatórios a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valor bruto				
DER/SP (a)	69.141	65.217	69.141	65.217
Prefeitura de Cotia (b)	14.729	14.250	14.729	14.250
Prefeitura de Guaratinguetá (b)	294	294	294	294
Prefeitura de Osasco (b)	2.991	2.880	2.991	2.880
AGETOP	2.290	2.237	2.290	2.237
DER/GO	3.492	3.396	3.492	3.396
Outros (b)	21	19	21	19
<b>Total</b>	<b>92.958</b>	<b>88.293</b>	<b>92.958</b>	<b>88.293</b>

Composição dos precatórios a receber

- (a) O precatório a receber do DER/SP está relacionado a contratos de obras com créditos vencidos, emitidos a favor da controladora Serveng em 1997, para ser pago em dez parcelas anuais a partir de dezembro de 2001, vencendo a última parcela em 31 de dezembro de 2010. O saldo remanescente está demonstrado pelo montante definido judicialmente, atualizado monetariamente até novembro de 2009 por índices de atualização e juros definidos judicialmente e, a partir de dezembro de 2009, pela variação da caderneta de poupança;
- (b) Outros precatórios a receber estão relacionados principalmente com contratos de obras executadas pela controladora Serveng para diversas prefeituras com créditos vencidos, destacadamente com as prefeituras municipais de Cotia, Guaratinguetá, Osasco e outras.

11. Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos mensurados por equivalência patrimonial	-	-	140.643	38.407
Participações em sociedades em conta de participação	15.201	14.843	15.201	14.843
(-) Provisão para perda	(14.805)	-	(14.805)	-
	396	14.843	141.039	53.250
Lucro não realizado com controladas	-	-	(26.864)	(27.608)
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>14.843</b>	<b>114.175</b>	<b>25.642</b>

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro não realizado	26.864	27.608
Impostos diferidos		
Imposto de renda	(6.716)	(6.902)
Contribuição social	(2.418)	(2.485)
	(9.134)	(9.387)
Lucro não realizado líquido	17.730	18.221

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações da controladora sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

Investidas	Capital social	Lucro (prejuízo) ajustado	Patrimônio líquido	Participação no capital da investida	Patrimônio líquido ajustado	Investimento		Equivalência patrimonial	
						31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Corumbá Concessões S.A.	280.014	40.790	320.804	47,26%	151.623	151.623	44.551	4.650	9.172
Santa Cruz Rodovias S.A.	2.583	(2.917)	(334)	100,00%	(334)	(334)	1.264	(1.599)	3.421
Nossa Casa Engenharia Ltda.	18.515	(29.161)	(10.646)	100,00%	(10.646)	(10.646)	(9.346)	(2.890)	(319)
Mineração São Bento Ltda (a)						-	1.936	(77)	(264)
Participações em controladas						140.643	38.407	84	12.010
Sociedades em conta de participação						396	14.843	(390)	-
Lucro não realizado						(26.864)	(27.608)	-	-
Total avaliado por equivalência patrimonial						<u>114.175</u>	<u>25.642</u>	<u>(306)</u>	<u>12.010</u>

(a) Investimento alienado em 09 de abril de 2019.



## SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado

Controladora			Líquido	
Descrição	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos	1.298	-	1.298	3.927
Edifícios e construções	18.172	(13.462)	4.710	5.280
Máquinas e equipamentos	204.681	(115.622)	89.059	98.045
Veículos	111.046	(83.227)	27.819	32.762
Móveis e utensílios	3.006	(2.651)	355	495
Equipamentos de informática	5.528	(5.441)	87	146
Benfeitorias	4.202	(1.233)	2.969	3.137
<b>Total</b>	<b>347.933</b>	<b>(221.636)</b>	<b>126.297</b>	<b>143.792</b>

  

Consolidado			Líquido	
Descrição	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos	1.807	-	1.807	4.745
Edifícios e construções	587.542	(152.782)	434.760	446.168
Máquinas e equipamentos	390.869	(207.734)	183.135	200.418
Veículos	115.458	(84.756)	30.702	36.004
Móveis e utensílios	5.713	(3.240)	2.473	2.645
Equipamentos de informática	6.947	(5.850)	1.097	1.067
Benfeitorias	7.214	(1.233)	5.981	6.149
( - ) Lucro não realizado	(28.352)	1.488	(26.864)	(27.608)
<b>Total</b>	<b>1.087.198</b>	<b>(454.107)</b>	<b>633.091</b>	<b>669.588</b>

## SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## a. Mapa de movimentação do imobilizado - consolidado

	Taxa depreciação (a.a%)	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019
<b>Custo</b>										
Terrenos	-	98.605	-	-	(93.860)	4.745	-	(2.629)	(309)	1.807
Máquinas e equipamentos	4 a 25	408.303	6.163	(17.333)	-	397.133	2.632	(8.896)	-	390.869
Veículos	10 a 25	169.586	568	(40.000)	-	130.154	2.019	(16.715)	-	115.458
Edifícios e construções	2,8	489.093	3.998	-	93.860	586.951	282	-	309	587.542
Benfeitorias	4 a 25	9.594	-	(2.380)	-	7.214	-	-	-	7.214
Móveis e utensílios	10	5.992	231	(424)	-	5.799	275	(361)	-	5.713
Equipamentos de informática	20	6.862	220	(183)	-	6.899	77	(29)	-	6.947
<b>Total do custo</b>		<b>1.188.035</b>	<b>11.180</b>	<b>(60.320)</b>	<b>-</b>	<b>1.138.895</b>	<b>5.285</b>	<b>(28.630)</b>	<b>-</b>	<b>1.115.550</b>
<b>Depreciação</b>										
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(192.130)	(15.700)	11.115	-	(196.715)	(19.882)	8.863	-	(207.734)
Veículos	10 a 25	(99.557)	(9.343)	14.750	-	(94.150)	(7.256)	16.650	-	(84.756)
Edifícios e construções	2,8	(128.758)	(12.070)	45	-	(140.783)	(12.044)	45	-	(152.782)
Benfeitorias	4 a 25	(898)	(167)	-	-	(1.065)	(168)	-	-	(1.233)
Móveis e utensílios	10	(2.942)	(212)	-	-	(3.154)	(134)	48	-	(3.240)
Equipamentos de informática	20	(5.619)	(213)	-	-	(5.832)	(45)	27	-	(5.850)
<b>Total da depreciação</b>		<b>(429.904)</b>	<b>(37.705)</b>	<b>25.910</b>	<b>-</b>	<b>(441.699)</b>	<b>(39.529)</b>	<b>25.633</b>	<b>-</b>	<b>(455.595)</b>
( - ) Lucro não realizado		(28.352)	744	-	-	(27.608)	744	-	-	(26.864)
<b>Total do imobilizado</b>		<b>729.779</b>	<b>(25.781)</b>	<b>(34.410)</b>	<b>-</b>	<b>669.588</b>	<b>(33.500)</b>	<b>(2.997)</b>	<b>-</b>	<b>633.091</b>

## SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Mapa de movimentação do imobilizado - controladora

	Taxa depreciação (a.a%)	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Custo								
Terrenos	-	3.927	-	-	3.927		(2.629)	1.298
Máquinas e equipamentos	4 a 25	211.426	6.163	(6.514)	211.075	2.502	(8.896)	204.681
Veículos	10 a 25	165.003	502	(39.740)	125.765	1.996	(16.715)	111.046
Edifícios e construções	2,8	18.172	-	-	18.172			18.172
Benfeitorias	4 a 25	4.202	-	-	4.202			4.202
Móveis e utensílios	10	3.062	12	-	3.074	10	(78)	3.006
Equipamentos de informática	20	5.556	-	-	5.556		(28)	5.528
Total do custo		411.348	6.677	(46.254)	371.771	4.508	(28.346)	347.933
Depreciação								
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(108.912)	(10.511)	6.393	(113.030)	(11.455)	8.863	(115.622)
Veículos	10 a 25	(99.180)	(8.573)	14.750	(93.003)	(6.874)	16.650	(83.227)
Edifícios e construções	2,8	(12.322)	(615)	45	(12.892)	(615)	45	(13.462)
Benfeitorias	4 a 25	(898)	(167)		(1.065)	(168)		(1.233)
Móveis e utensílios	10	(2.417)	(162)		(2.579)	(120)	48	(2.651)
Equipamentos de informática	20	(5.226)	(184)		(5.410)	(58)	27	(5.441)
Total da depreciação		(228.955)	(20.212)	21.188	(227.979)	(19.290)	25.633	(221.636)
Total do imobilizado		182.393	(13.535)	(25.066)	143.792	(14.782)	(2.713)	126.297

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível

Consolidado	Taxa de amortização (a.a.%)	31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Amortização e exaustão acumulada	Saldo residual	Saldo Residual
Ágio pago na aquisição de investimentos		187	-	187	187
Direitos de lavra		28.355	(3.419)	24.936	25.007
Softwares	20	29.225	(28.926)	299	1.674
Contrato de conexão	2,9	744	-	744	506
Direito de uso do bem público	2,9	12.865	(7.232)	5.633	6.019
Outros		25	-	25	25
		<u>71.401</u>	<u>(39.577)</u>	<u>31.824</u>	<u>33.418</u>
Controladora		31/12/2019		31/12/2018	
	Taxa de Amortização (a.a.%)	Custo	Amortização e exaustão acumulada	Saldo residual	Saldo Residual
Ágio pago na aquisição de investimentos		187	-	187	187
Direitos de lavra		28.355	(3.419)	24.936	25.007
Softwares		29.073	(28.527)	546	1.670
Outros		25	-	25	25
		<u>57.640</u>	<u>(31.946)</u>	<u>25.694</u>	<u>26.889</u>

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Mapa de movimentação do ativo intangível - consolidado

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Ágio pago na aquisição de investimentos	187	-	187	-	187
Direitos de lavra	28.355	-	28.355	-	28.355
Software	28.695	337	29.032	193	29.225
Contrato de conexão	744	-	744	-	744
Direito de uso de bem publico	12.865	-	12.865	-	12.865
Outros	25	-	25	-	25
<b>Total do custo</b>	<b>70.871</b>	<b>337</b>	<b>71.208</b>	<b>193</b>	<b>71.401</b>
Direitos de lavra	(3.279)	(70)	(3.349)	(70)	(3.419)
Software	(23.695)	(3.514)	(27.209)	(1.717)	(28.926)
Direito de uso do bem publico	(6.833)	(399)	(7.232)	-	(7.232)
<b>Valor residual do ativo intangível</b>	<b>37.064</b>	<b>(3.646)</b>	<b>33.418</b>	<b>(1.594)</b>	<b>31.824</b>

b. Mapa de movimentação do ativo intangível - controladora

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/12/2019
Ágio pago na aquisição de investimentos	187	-	187	-	187
Direitos de lavra	28.355	-	28.355	-	28.355
Softwares	28.547	333	28.880	193	29.073
Outros	25	-	25	-	25
<b>Total do custo</b>	<b>57.114</b>	<b>333</b>	<b>57.447</b>	<b>193</b>	<b>57.640</b>
Direitos de lavra	(3.279)	(70)	(3.349)	(70)	(3.419)
Software	(23.695)	(3.514)	(27.209)	(1.318)	(28.527)
<b>Valor residual do ativo intangível</b>	<b>30.140</b>	<b>(3.251)</b>	<b>26.889</b>	<b>(1.195)</b>	<b>25.694</b>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	34.559	41.226	12.736	17.873
Fornecedores - partes relacionadas (nota 19)	-	177	-	177
	<u>34.559</u>	<u>41.403</u>	<u>12.736</u>	<u>18.050</u>

## 15. Debêntures, empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Financiamento de equipamentos - FINAME PSI 2	-	79	-	79
Debêntures (a)	215.923	288.090	-	-
Outros	15.606	19.973	-	-
	<u>231.529</u>	<u>308.142</u>	<u>-</u>	<u>79</u>
Circulante	86.784	80.446	-	79
Não circulante	144.745	227.696	-	-

- (a) As Debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação no montante total da Emissão, com a intermediação do Banco BTG Pactual S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores"). Como banco liquidante e escriturador/mandatário o Bradesco S/A.

## Características da Emissão:

- Valor Nominal Unitário: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais);
- Quantidade de Debêntures: 963 (Novecentas e sessenta e três) Debêntures, sendo 540 (Quinhentas e quarenta) debêntures relativas à primeira série ("Debêntures da Primeira Série") e 423 (Quatrocentas e vinte e três) Debêntures relativas à segunda série ("Debêntures da Segunda Série");
- Séries: A Emissão foi realizada em 02 (duas) séries;
- Remuneração: equivalente a 128,0% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI -
- Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo (Taxa DI-Over);
- Valor Total da Oferta Restrita: R\$481.500.000,00 (Quatrocentos e oitenta e um milhões e quinhentos mil reais);
- Data de Emissão: 19 de dezembro de 2014;
- Data de Integralização: 19 de dezembro de 2014;
- Forma de Integralização: A integralização foi realizada à vista, na data de subscrição, em moeda corrente nacional por meio de procedimentos do Módulo de Distribuição de Ativos - MDA, administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP");
- Prazo de Vencimento: As Debêntures terão prazo de vencimento de 8 (oito) anos, contados da data de emissão;
- Data de Vencimento: 19 de dezembro de 2022;

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Banco Escriturador e Mandatário: Banco Bradesco S.A.;
- Coordenadores Líderes: Banco BTG Pactual S.A. (“Coordenador Líder”) e do Banco Bradesco BBI S.A. (“BBI” e, em conjunto com o Coordenador Líder, “Coordenadores”);
- Agente Fiduciário: Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários;
- Código CETIP: Série 1 (“CRUM 12”) e Série 2 (“CRUM 22”).
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados com a Emissão foram utilizados para amortização de dívidas da Companhia, incluindo dívidas bancárias BNDES/BB e debêntures 1ª emissão e de processos judiciais e reforço do capital de giro.

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

Anos	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2021	71.871	-
2022	72.874	-
Total	<u>144.745</u>	<u>-</u>

16. Obrigações tributárias

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Obrigações fiscais				
Tributos parcelados	3.323	3.966	1.636	1.997
ISS	4.053	6.721	2.037	6.691
COFINS	7.720	6.480	7.003	6.041
PIS	1.261	1.399	1.101	1.304
Obrigações previdenciárias	2.934	4.468	2.228	4.194
Outros	2.450	7.109	323	858
	<u>21.741</u>	<u>30.143</u>	<u>14.328</u>	<u>21.085</u>
Circulante	18.782	27.399	12.692	20.310
Não circulante	2.959	2.744	1.636	775

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

Anos	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2021	1.689	366
2022	366	366
2023	366	366
2024	366	366
2025 em diante	173	173
Total	<u>2.959</u>	<u>1.636</u>

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para demandas judiciais

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Provisão	Depósito Judicial	Saldo Líquido	Provisão	Depósito Judicial	Saldo Líquido
Polo						
Processos trabalhistas	22.432	20.217	2.215	3.049	16.180	(13.131)
Processos cíveis	54.723	4.638	50.085	54.625	7.306	47.319
Processos tributários	279	29.612	(29.333)	29.441	30.356	(915)
	<u>77.434</u>	<u>54.467</u>	<u>22.967</u>	<u>87.115</u>	<u>53.842</u>	<u>33.273</u>
	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Provisão	Depósito judicial	Saldo líquido	Provisão	Depósito judicial	Saldo líquido
Polo						
Processos trabalhistas	14.572	16.741	(2.169)	1.956	13.204	(11.248)
Processos cíveis	2.534	3.631	(1.097)	6.234	6.914	(680)
Processos tributários	249	29.437	(29.188)	17.874	29.437	(11.563)
	<u>17.355</u>	<u>49.809</u>	<u>(32.454)</u>	<u>26.064</u>	<u>49.555</u>	<u>(23.491)</u>

A Companhia e as suas controladas com controle integral possuem outras contingências passivas em 31 de dezembro de 2019 no montante aproximado de R\$ 89.124 (R\$ 431.535 em 2018), que foram avaliadas pelos assessores jurídicos como possíveis e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações contábeis consolidadas. A composição por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Processos tributários	56.522	129.020
Processos cíveis	3.550	245.029
Processos trabalhistas	29.052	57.486
	<u>89.124</u>	<u>431.535</u>

18. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Consórcios	18.041	22.413	-	-
Adiantamento de clientes	99	152	99	152
Honorários advocatícios	33.640	32.973	6.403	5.959
Provisão ambiental (a)	4.586	4.586	4.586	4.586
Partes relacionadas (nota 19)	-	-	5.225	6.637
Outros	7.937	9.207	821	983
	<u>64.303</u>	<u>69.331</u>	<u>17.134</u>	<u>18.317</u>
Circulante	7.824	7.682	6.101	7.764
Não circulante	56.479	61.649	11.033	10.553

(a) Refere-se aos custos para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerários vinculados. A projeção estimada destes custos foi elaborada pela equipe técnica da companhia e submetido a validação pela administração.



SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, suas controladas e seu controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado. Os saldos e transações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
Contas a receber (nota 5)				
Consórcios	3	-	3	2.463
Forte Canto de Baixo	-	954	-	954
Mineração Aparecida	1	1.304	1	1.304
Mineração Aparecida	1	-	1	-
Pecuária Serramar	2	-	2	-
Eolicabras S A	17	-	17	-
SM Geração de Energia	-	11.837	-	11.837
Ventos de Santo Antônio	-	2.112	-	2.112
Ventos do Canto de Baixo	-	1.647	-	1.647
Ventos Parazinhenses	-	8.475	-	8.475
	<u>24</u>	<u>26.329</u>	<u>24</u>	<u>28.792</u>
Outras contas a receber (nota 9)				
Forte Canto de Baixo	1.065	1.065	1.065	1.065
Acionista	-	32.992	-	32.992
	<u>1.065</u>	<u>34.057</u>	<u>1.065</u>	<u>34.057</u>
Dividendos a receber				
Corumbá Concessões	-	-	878	825
Nossa Casa Engenharia	-	-	6.974	6.974
	-	-	<u>7.852</u>	<u>7.799</u>
Mútuos				
Santa Cruz Rodovias	-	-	-	10
	-	-	-	<u>10</u>
Ativo não circulante				
Mútuos				
Serveng Transportes	-	600	-	600
Soares Penido	1.291	-	1.291	-
Corumbá Concessões	-	-	6.339	7.305
	<u>1.291</u>	<u>600</u>	<u>7.630</u>	<u>7.905</u>
Outras contas a receber (nota 9)				
Acionista	69.762	46.686	69.762	46.686
	<u>69.762</u>	<u>46.686</u>	<u>69.762</u>	<u>46.686</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Corumbá Concessões S.A	-	-	-	38.195
Mineração São Bento	-	-	-	50
Nossa Casa Engenharia	-	-	650	50
Santa Cruz Rodovias	-	-	-	150
	-	-	<u>650</u>	<u>38.445</u>

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo circulante				
Fornecedores (nota 14)				
Mineração Aparecida	-	85	-	85
Mineração Jambeiro	-	86	-	86
Serveng Transportes	-	6	-	6
	-	177	-	177
Dividendos a pagar				
Antecipação dividendos - SCP Cariacica	2.610	-	2.610	-
* Outras partes não relacionadas	1.048	2.975	-	-
	3.658	2.975	2.610	-
Outras Contas a Pagar (nota 18)				
Santa Cruz Rodovias	-	-	5.225	6.637
	-	-	5.225	6.637
Passivo não circulante				
Mútuos				
Mogi das Cruzes	-	870	-	870
	-	870	-	870
Adiantamento para futuro aumento de capital				
AFAC com parte não relacionada	-	3.232	-	-
Soares Penido	-	3.200	-	3.200
	-	6.432	-	3.200

Remuneração do pessoal chave da Administração

Durante o exercício de 2019, a remuneração a título de honorários aos Administradores da Companhia foi de R\$ 1.555 (R\$ 1.671 em 2018)

20. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 949.972 (R\$ 981.972 em 2018) totalmente integralizado e representado por 35.160.797.394 (36.897.402.497 em 2018) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 03 de setembro de 2019 foi realizada uma redução do capital social no valor de R\$ 32.000 por considera-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, mediante o cancelamento de 1.736.605.103 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,0184 por ação, fixado com base no valor do patrimônio líquido das ações em 31 de maio de 2019, de titularidade do acionista Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Prejuízos acumulados

	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	(298.455)
Lucro líquido do exercício	29.397
Realização do custo atribuído de ativos	299
	<u>(268.759)</u>

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	17.969
Aumento de participação em controlada	3.813
Realização do custo atribuído de ativos, líquido de tributos diferidos	(299)
	<u>21.483</u>

21. Receita líquida de vendas

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita de serviços	426.466	654.528	232.605	482.306
Impostos sobre as vendas	(23.802)	(40.619)	(16.064)	(34.288)
	<u>402.664</u>	<u>613.909</u>	<u>216.541</u>	<u>448.018</u>

22. Custos e despesas por natureza

<u>Classificação por natureza</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depreciação e amortização	(38.969)	(29.555)	(21.541)	(11.442)
Custo do produto vendido	(77.440)	(166.287)	(54.078)	(128.299)
Custo com mão de obra	(89.633)	(134.778)	(85.239)	(131.073)
Serviços de terceiros	(62.703)	(91.776)	(56.506)	(85.798)
Despesas com pessoal	(35.126)	(55.998)	(24.524)	(48.303)
Despesas com serviços	(13.212)	(18.883)	(13.207)	(18.499)
Despesas tributárias	(29.479)	(17.996)	(26.552)	(15.253)
Baixa de ativo imobilizado	8.414	1.904	8.414	1.904
Outros	(18.667)	(28.289)	(16.930)	(28.176)
	<u>(356.815)</u>	<u>(541.658)</u>	<u>(290.163)</u>	<u>(464.939)</u>
<u>Classificação por função</u>	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos produtos vendidos	(261.489)	(447.243)	(208.743)	(381.241)
Despesas administrativas e gerais	(90.828)	(133.845)	(79.265)	(125.401)
Outras receitas/(despesas) líquidas	(4.498)	39.430	(2.155)	41.703
	<u>(356.815)</u>	<u>(541.658)</u>	<u>(290.163)</u>	<u>(464.939)</u>

23. Receitas e despesas financeiras

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.361	3.488	631	1.397
Juros recebidos (a)	32.097	15.637	93.496	15.637
Descontos obtidos	4.540	6.244	4.540	6.275
	<u>100.397</u>	<u>25.369</u>	<u>98.667</u>	<u>23.309</u>

SERVENG CIVILSAN S.A EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Em 1º de agosto de 2019 foi proferida Sentença Arbitral que condenou a controlada Corumbá Concessões a restituir à acionista Serveng Civilsan o valor de R\$ 38.195 corrigido monetariamente pelo IGP-M desde a data de cada aporte até a data de pagamento, acrescido de juros de mora de 1% a.m. simples desde 28 de julho de 2017 (data da instauração da arbitragem).

Despesas financeiras				
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(529)	(224)	(528)	(224)
Juros pagos	(35.477)	(38.369)	(1.907)	(3.556)
Despesas bancárias	(574)	(454)	(569)	(446)
	<u>(36.580)</u>	<u>(39.047)</u>	<u>(3.004)</u>	<u>(4.226)</u>

24. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferida:				
Diferenças temporárias	1.531	(1.531)	1.531	(1.531)
Prejuízos fiscais	115.184	120.642	72.460	70.816
Total diferido ativo	<u>116.715</u>	<u>119.111</u>	<u>73.991</u>	<u>69.285</u>
<b>Passivo</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferida:				
Ações valor justo	169	169	169	169
Exclusões temporárias de órgãos públicos	16.054	15.668	16.054	15.668
Depreciação valor justo	40.811	30.452	40.811	30.452
Atualização precatórios	20.914	20.914	20.914	20.914
Outras exclusões e adições	(7.723)	5.980	(7.723)	5.980
Total diferido passivo	<u>70.226</u>	<u>73.183</u>	<u>70.226</u>	<u>73.183</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	(46.489)	(45.928)	(3.765)	3.898
IR e CS correntes				
Lucro antes do IR e da CSLL	30.791	60.367	-	-
IR e CSLL - calculado à alíquota de 34%	(10.469)	(20.525)	-	-
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSLL				
IR e CSLL sobre result. de partic. societárias		123	-	-
Outras Adições/exclusões permanentes	(206)	255	-	-
Prejuízo fiscal compensado	3.134	6.103	-	-
Diferenças temporárias	229	51	-	-
IR e CSLL corrente	(7.312)	(13.993)	-	-
IR e CS diferido				
Resultado Fiscal do exercício	9.218	(43.831)	-	(61.782)
IR e CSLL sobre result. de partic. Societ	(306)	10.595	(306)	10.595
Prejuízo fiscal compensado	-	(19.941)	-	-
Outras Adições/exclusões permanentes	(16.072)	19.913	(16.281)	19.008
Diferenças temporárias	(5.956)	46.464	(5.956)	46.614
Alíquota combinada de IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL diferido	<u>4.459</u>	<u>(4.488)</u>	<u>7.664</u>	<u>(4.908)</u>

25. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas não reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que 100% da sua receita é com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2019 a exposição máxima é de R\$ 131.455 e R\$ 51.354 no consolidado e na controladora, respectivamente (R\$ 164.041 e R\$ 105.562 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 2018) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

### 25.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	34.560	-	34.560
Empréstimos e financiamentos	<u>86.784</u>	<u>144.745</u>	<u>231.529</u>
	<u>121.344</u>	<u>144.745</u>	<u>266.089</u>

### 25.3. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 25.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

#### 25.5. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios.

#### 25.6. Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	44.764	14.522	44.764	14.522
Contas a receber	209.000	278.532	209.000	278.532
Outras contas a receber	85.957	101.966	85.957	101.966
Ativos financeiros	498	498	498	498
Total	<u>340.219</u>	<u>395.518</u>	<u>340.219</u>	<u>395.518</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	34.559	41.403	34.559	41.403
Empréstimos e financiamentos	15.606	20.052	15.606	20.052
Debêntures	215.923	288.090	215.923	288.090
Dividendos a pagar	3.658	2.975	3.658	2.975
Outras contas a pagar	64.303	69.331	64.303	69.331
Total	<u>334.049</u>	<u>421.851</u>	<u>334.049</u>	<u>421.851</u>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2019		
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	38.937	5.827	-
Contas a receber	209.000	-	-
Outras contas a receber	85.957	-	-
Ativos financeiros	498	-	-
<b>Total</b>	<b>334.392</b>	<b>5.827</b>	<b>-</b>
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	34.559
Empréstimos e financiamentos	-	-	15.606
Debêntures	-	-	215.923
Dividendos a pagar	-	-	3.658
Outras contas a pagar	-	-	64.303
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>334.049</b>
	31/12/2018		
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	404	14.118	-
Contas a receber	278.532	-	-
Outras contas a receber	101.966	-	-
Ativos financeiros	498	-	-
<b>Total</b>	<b>381.400</b>	<b>14.118</b>	<b>-</b>
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	41.403
Empréstimos e financiamentos	-	-	20.052
Debêntures	-	-	288.090
Dividendos a pagar	-	-	2.975
Outras contas a pagar	-	-	69.331
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>421.851</b>

## 25.7. Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 26. Eventos subsequentes

### COVID-19 - Efeitos do Coronavírus sobre a Companhia

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que a rápida expansão do novo Coronavírus (Sars-Cov-2) se caracterizava como uma pandemia. Com as decisões do governo, a Companhia está ciente de possíveis impactos econômico-financeiros nas demonstrações contábeis a findarem-se em 31 de dezembro de 2020. Nesta data, as atividades de construção civil e energia estão caracterizadas como serviços essenciais. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, as seguintes medidas protetivas foram tomadas: reuniões virtuais, implementação de home-office para colaboradores dos escritórios e administrativos de obras sempre que possível, revezamento semanal nos locais de trabalho, utilização de álcool em gel, higienização, comunicações internas sobre cuidados e prevenções aos colaboradores e férias para os colaboradores maiores de 60 anos. A Administração está avaliando e poderá reduzir a folha de pagamento e negociar as dívidas com as instituições financeiras, se necessário. Os impactos do novo Coronavírus podem vir a ter efeitos significativos, contudo não é possível mensurar, principalmente diante das incertezas quanto às limitações operacionais que poderão vir a atingir as atividades da Companhia e suas controladas.